



No: 39

COMUNICADO DE IMPRENSA

## Mercado de carga aérea mantém estabilidade e resiliência em junho

03 de agosto de 2022 (Genebra) - A Associação Internacional de Transporte Aéreo (IATA - International Air Transport Association) divulgou os dados de junho para os mercados globais de carga aérea, que apresentaram um desempenho saudável e estável.

**Nota: Voltamos às comparações de tráfego ano a ano no lugar das comparações com o período de 2019, a não ser que especificado de outra forma.**

- A demanda global, medida em toneladas de carga por quilometro (CTKs\*), ficou 6,4% abaixo dos níveis de junho de 2021 (-6,6% para operações internacionais) – uma melhoria em relação ao declínio anual de 8,3% observado em maio. A demanda global para o primeiro semestre foi 4,3% abaixo dos níveis de 2021 (-4,2% para operações internacionais). Em comparação com os níveis pré-COVID (2019), a demanda semestral aumentou 2,2%.
- A capacidade foi 6,7% acima de junho de 2021 (+9,4% para operações internacionais). Este foi um aumento em relação ao crescimento anual de 2,7% registrado em maio. A capacidade para o primeiro semestre aumentou 4,5% (+5,7% para operações internacionais) em relação ao primeiro semestre de 2021. Em comparação com os níveis pré-COVID, a demanda aumentou 2,5%.
- O desempenho da carga aérea está sendo impactado por diversos fatores.
  - A atividade comercial aumentou ligeiramente em junho, com a flexibilização das restrições relacionadas à variante Ômicron na China. As regiões emergentes (América Latina e África) também contribuíram para o crescimento com volumes mais fortes.
  - Os novos pedidos de exportação, um indicador importante da demanda de carga e do comércio mundial, diminuíram em todos os mercados, exceto na China.
  - A guerra na Ucrânia continua afetando a capacidade de transporte de carga que serve a Europa, pois várias empresas aéreas com sede na Rússia e na Ucrânia eram importantes *players* de carga.

“A demanda de carga aérea no primeiro semestre de 2022 apresentou um aumento de 2,2% em comparação aos níveis pré-COVID (primeiro semestre de 2019). Esse é um desempenho forte,

principalmente considerando as contínuas restrições da cadeia de suprimentos e a perda de capacidade devido à guerra na Ucrânia. As incertezas econômicas atuais tiveram pouco impacto na demanda por carga aérea, mas a evolução precisará ser monitorada de perto no segundo semestre”, disse Willie Walsh, Diretor Geral da IATA.

### Air cargo market in detail - June 2022

	<i>World</i>	<b>June 2022 (% year-on-year)</b>			
	<i>share</i> <sup>1</sup>	CTK	ACTK	CLF (%-pt) <sup>2</sup>	CLF (level) <sup>3</sup>
<b>TOTAL MARKET</b>	<b>100.0%</b>	<b>-6.4%</b>	<b>6.7%</b>	<b>-6.9%</b>	<b>49.2%</b>
Africa	1.9%	5.7%	10.3%	-1.9%	44.7%
Asia Pacific	32.6%	-2.1%	6.2%	-5.2%	60.8%
Europe	22.8%	-13.5%	5.6%	-11.2%	50.7%
Latin America	2.2%	19.6%	29.5%	-3.2%	38.3%
Middle East	13.4%	-10.8%	6.7%	-9.6%	48.8%
North America	27.2%	-6.3%	5.6%	-5.1%	40.4%

<sup>1</sup>% of industry CTKs in 2021

<sup>2</sup>Year-on-year change in load factor

<sup>3</sup>Load factor level

### Desempenho por região em junho

**As companhias aéreas da região Ásia-Pacífico** relataram queda de 2,1% em junho de 2022 em seus volumes de carga aérea em comparação com o mesmo mês de 2021. Essa foi uma melhoria significativa em relação ao declínio de 6,6% em maio. A demanda para o primeiro semestre ficou 2,7% abaixo dos níveis de 2021. As companhias aéreas da região foram fortemente impactadas pela menor atividade comercial e industrial devido às restrições relacionadas à variante Ômicron na China, no entanto, isso continuou a diminuir em junho, à medida que as restrições foram flexibilizadas. A capacidade disponível na região caiu 6,2% em relação a junho de 2021. Isso contribuiu para que a capacidade ficasse 0,2% abaixo dos níveis de 2021 no primeiro semestre de 2022.

**As transportadoras da América do Norte** registraram queda de 6,3% nos volumes de carga em junho de 2022 em comparação com junho de 2021. A demanda no primeiro semestre foi 3,3% abaixo dos níveis de 2021. A alta inflação está afetando a região. A demanda no mercado Ásia-América do Norte está caindo e o mercado Europa-América do Norte começou a declinar. A capacidade aumentou 5,6% em junho de 2022 em comparação com junho de 2021 e 6,1% no primeiro semestre de 2022.

**As transportadoras da Europa** tiveram uma queda de 13,5% nos volumes de carga em junho de 2022 em comparação com o mesmo mês de 2021. Esse foi o desempenho mais fraco de todas as regiões. Foi, no entanto, uma ligeira melhoria em relação ao desempenho do mês anterior, que viu a queda mais acentuada na demanda desde o início de 2022. Isso é atribuível à guerra na Ucrânia. A escassez de mão de obra e menor atividade de fabricação na Ásia devido à variante Ômicron

também afetaram os volumes. A capacidade aumentou 5,6% em junho de 2022 em relação a junho de 2021. A demanda no primeiro semestre ficou 7,8% abaixo dos níveis de 2021, enquanto a capacidade ficou 3,7% acima.

**As transportadoras do Oriente Médio** registraram uma queda anual de 10,8% nos volumes de carga em junho. Os benefícios significativos do redirecionamento do tráfego para evitar sobrevoar a Rússia não se materializaram. A capacidade aumentou 6,7% em relação a junho de 2021. A demanda no primeiro semestre ficou 9,3% abaixo dos níveis de 2021, o desempenho mais fraco do primeiro semestre de todas as regiões. A capacidade do primeiro semestre ficou 6,3% acima dos níveis de 2021.

**As transportadoras da América Latina** relataram um aumento de 19,6% nos volumes de carga em junho de 2022 em comparação a junho de 2021. Esse foi o melhor resultado de todas as regiões. As companhias aéreas desta região demonstraram otimismo ao introduzir novos serviços e capacidade e, em alguns casos, investir em aeronaves adicionais para carga aérea nos próximos meses. A capacidade em junho aumentou 29,5% em relação ao mesmo mês de 2021. A demanda no primeiro semestre ficou 21,8% acima dos níveis de 2021 e a capacidade semestral ficou 32,6% acima dos níveis de 2021. Este foi o melhor desempenho do primeiro semestre de todas as regiões.

**As companhias aéreas da África** registraram volumes de carga 5,7% maiores em junho de 2022 em comparação com junho de 2021. Assim como as companhias aéreas da América Latina, as empresas aéreas desta região mostraram otimismo ao introduzir capacidade adicional. A capacidade ficou 10,3% acima dos níveis de junho de 2021. A demanda para o primeiro semestre ficou 2,9% acima dos níveis de 2021 e a capacidade do semestre ficou 6,9% acima dos níveis de 2021.

**- IATA -**

[Para mais informações, entre em contato com:](#)

Corporate Communications

Tel.: +41 22 770 2967

E-mail: [corpcomms@iata.org](mailto:corpcomms@iata.org)

**Notas aos editores:**

- \*Em janeiro de 2020, alteramos alguns termos: 'frete' mudou para 'carga', com alteração nas métricas FTK (agora CTK), AFTK (agora ACTK) e FLF (agora CLF), para mostrar que o termo "carga" consiste de produtos e correspondências, e não somente produtos. As séries de dados não foram alteradas.
- A IATA (Associação Internacional de Transporte Aéreo) representa cerca de 290 companhias aéreas, que correspondem a 83% do tráfego aéreo global.
- Siga a IATA no Twitter [twitter.com/iata](https://twitter.com/iata) e veja anúncios, posicionamentos e outras informações sobre o setor.

- Significados dos termos de medição:
  - CTK: toneladas de carga por quilômetro, que mede o transporte de carga real.
  - ACTK: toneladas de carga disponível por quilômetro, que mede a capacidade de carga total disponível.
  - CLF: taxa de ocupação de carga, porcentagem do valor de ACTK utilizado.
- Os dados estatísticos da IATA se referem ao transporte aéreo programado de carga doméstica e internacional das companhias aéreas membros ou não membros da IATA.
- Participações no mercado de transporte de carga por região em termos de CTK: Ásia-Pacífico 32,4%, Europa 22,9%, América do Norte 27,2%, Oriente Médio 13,4%, América Latina 2,2% e África 1,9%.